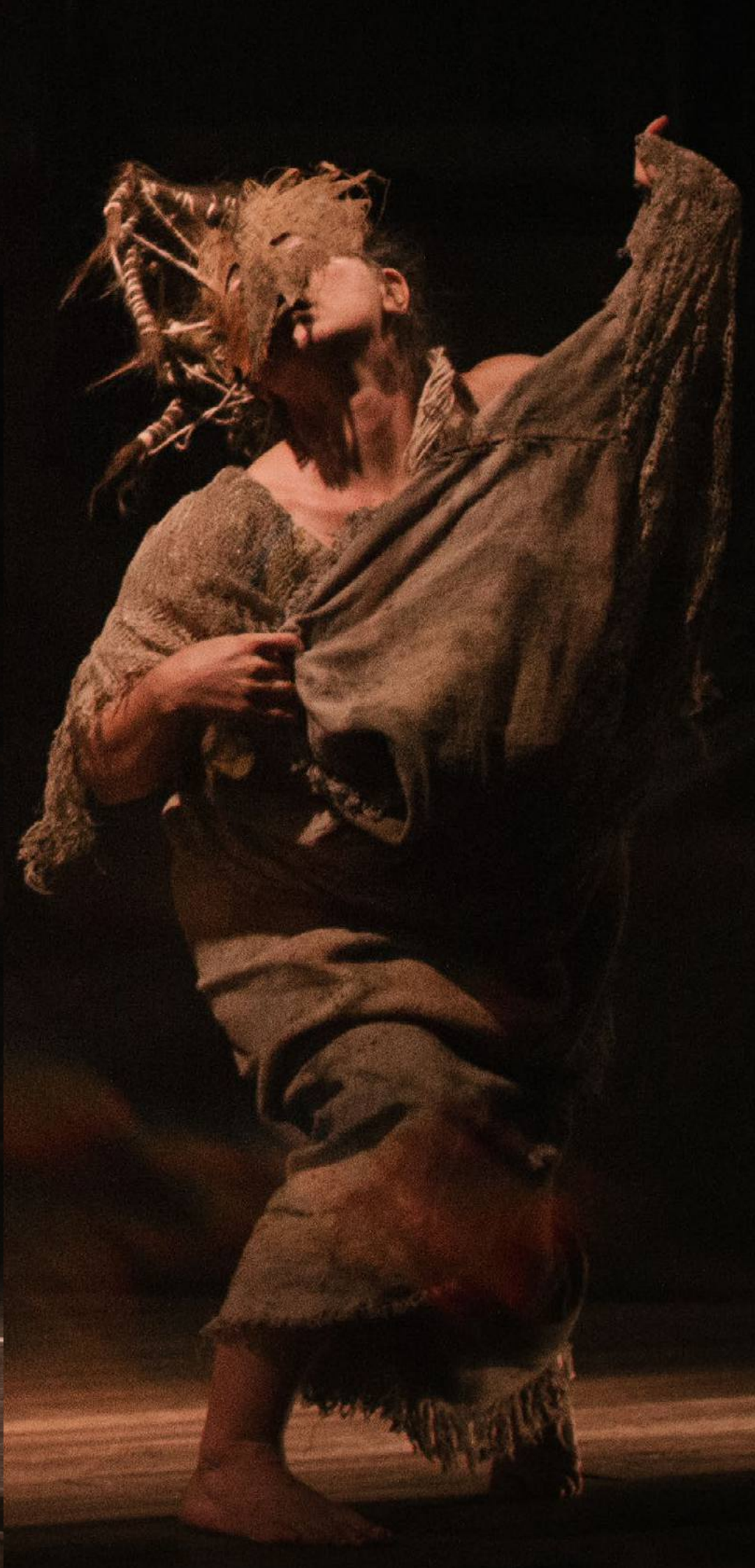
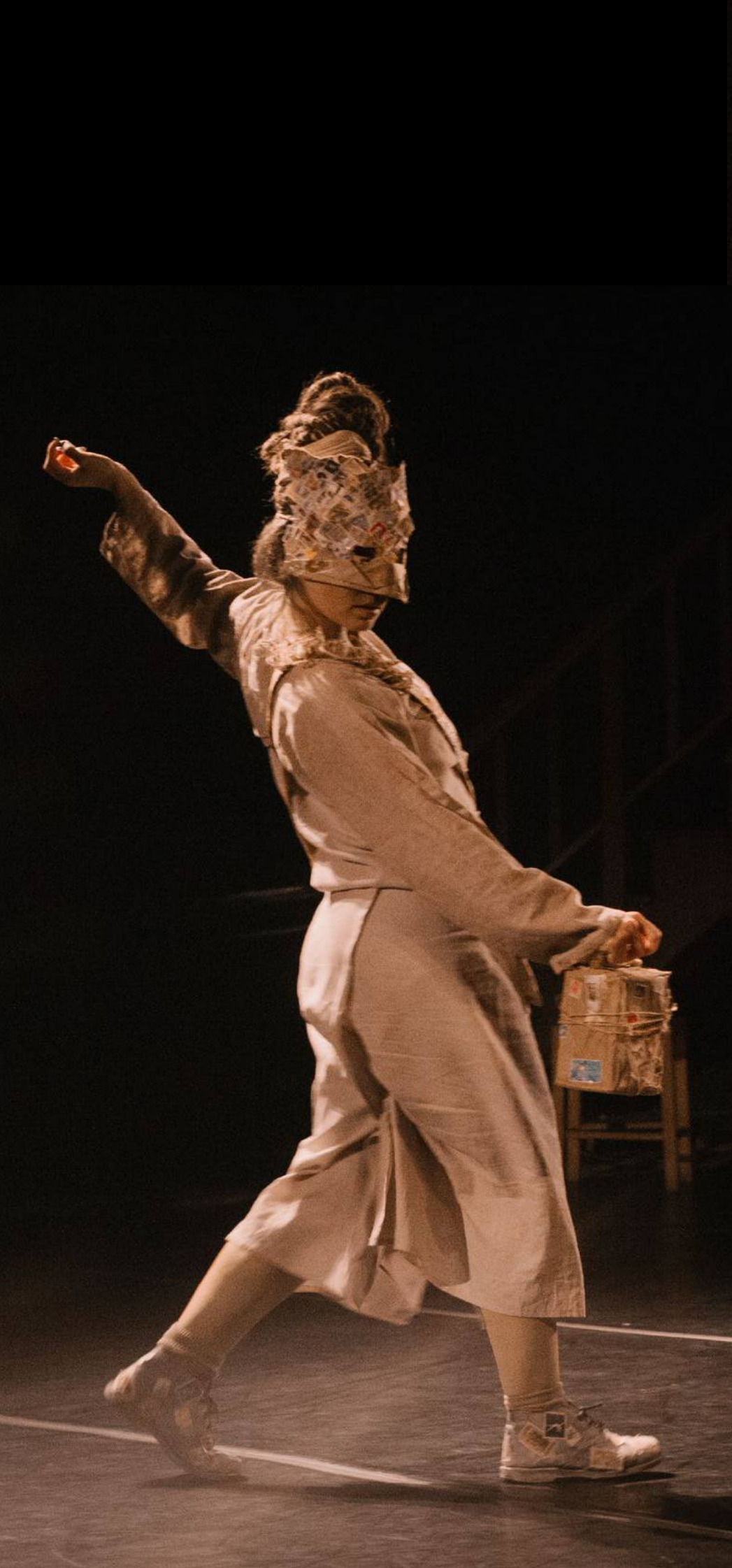
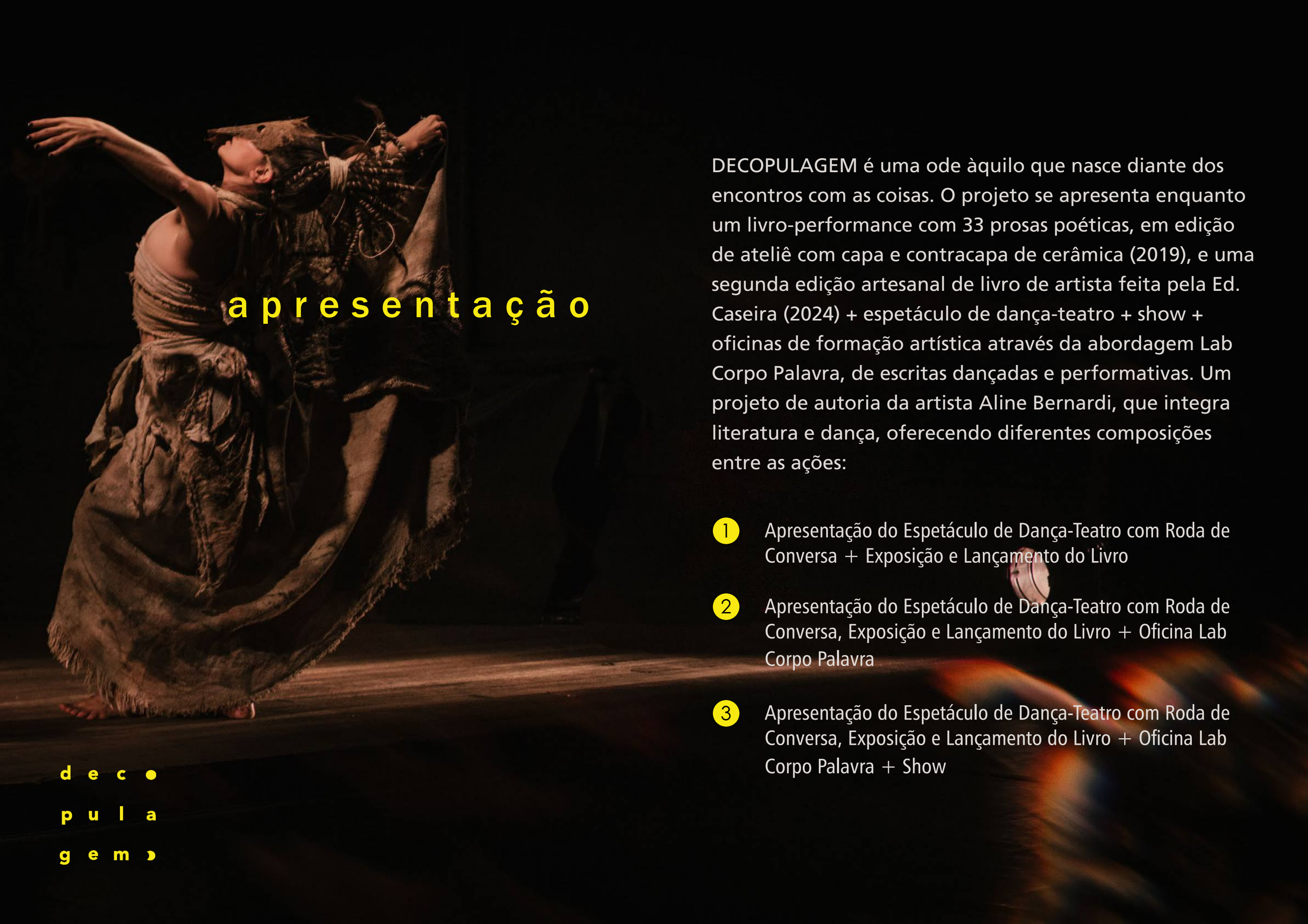




d e c
p u l a
g e m



d e c o
p u l a
g e m s

A dancer in a dark, textured costume is performing on a stage. The costume is made of heavy, layered fabric with frayed edges and a wide, flowing skirt. The dancer is barefoot and has their arms raised, one pointing upwards and the other slightly bent. The background is dark, and the stage floor is visible. The word 'apresentação' is written in yellow lowercase letters across the middle of the image.

apresentação

DECOPULAGEM é uma ode àquilo que nasce diante dos encontros com as coisas. O projeto se apresenta enquanto um livro-performance com 33 prosas poéticas, em edição de ateliê com capa e contracapa de cerâmica (2019), e uma segunda edição artesanal de livro de artista feita pela Ed. Caseira (2024) + espetáculo de dança-teatro + show + oficinas de formação artística através da abordagem Lab Corpo Palavra, de escritas dançadas e performativas. Um projeto de autoria da artista Aline Bernardi, que integra literatura e dança, oferecendo diferentes composições entre as ações:

- 1 Apresentação do Espetáculo de Dança-Teatro com Roda de Conversa + Exposição e Lançamento do Livro
- 2 Apresentação do Espetáculo de Dança-Teatro com Roda de Conversa, Exposição e Lançamento do Livro + Oficina Lab Corpo Palavra
- 3 Apresentação do Espetáculo de Dança-Teatro com Roda de Conversa, Exposição e Lançamento do Livro + Oficina Lab Corpo Palavra + Show

d e c o
p u l a
g e m »

Decopulagem é um neologismo criado pela artista para cruzar o que está entre decupar, decolar e copular, evocando em todos nós o ímpeto que temos de andarilhar pelo mundo, manusear-articular o gesto, moldar artesanalmente o corpo no espaço, tecer relações e costurar afetos. A dramaturgia do espetáculo é conduzida pelos capítulos do livro: a **Andarilha**, a **Artesã** e a **Alfaiate**, que entrelaçam lugares e pessoas. Decopular se fez verbo pelo ato de fazer da dança uma escrita no espaço.

Decopular é fazer da palavra um corpo que dança, fazer da escrita um gesto, deixar nascer um ritmo enquanto a escrita da presença do corpo se faz no espaço em relação com o que o atravessa. É dançar a palavra, é mover o pensamento...

As relações entre corpo e palavra, entre dança e literatura, entre movimento e pensamento são os elementos substanciais dessa proposta, quer seja no livro, no espetáculo, no show ou na oficina Lab Corpo Palavra.



d e c o
p u l a
g e m »



l i v r o

O livro-performance tem uma concepção de livro de artista, e foi feita uma tiragem de ateliê (2019) - já esgotada, com capa e contracapa de argila, ilustrações de Kammal João; e uma segunda edição saiu pela Ed. Caseira (2024), disponível para venda.

Composto por 33 prosas poéticas, possui 3 capítulos: a andarilha como essa que caminha, percebe e dança o seu deslocamento, em diálogo com cidades e vilarejos percorridos; a artesã como essa que molda seu corpo em cada gesto, que reconhece a ancestralidade de quem a

moldou, em diálogo com referências artísticas da autora; alfaiate como essa que costura seus afetos, que celebra seus laços e vínculos, que agradece quem oferece suporte para a sua dança continuar, em diálogo com a maternidade.

- 1 O livro tem a dimensão de 21 x 21 cm em folhas soltas com impressão de faca gráfica, disponibilizando ao leitor opções de dobras e picotes em cada folha, permitindo a manipulação e a transformação das páginas em muitas formas, como se fossem origamis.
- 2 No livreto que acompanha o livro, temos o prefácio de Hélia Borges e os depoimentos de Thiago Amud, Pedro Sá Moraes e Joel Pizzini. A revisão é assinada pelo poeta angolano Ondjaki.

d e c o
p u l a
g e m

Para adquirir o seu exemplar acesse o site da Ed. Caseira:

<https://editoracaseira.com/produto/decopulagens>



d e c o
p u l a
g e m



Hélia Borges, professora da Faculdade Angel Vianna e um dos nomes atuais mais importantes do pensamento filosófico em artes do corpo, escreve no prefácio:

“Aline, em seus escritos, nos conduz para um corpo alerta e acordado, um agir, um campo de germinações, de maquinações como expressão do campo imanente que é a vida. Sua leitura nos coloca no mundo”.

O poeta angolano Ondjaki nos diz: “Aline compõem mundos como quem pisa de leve em busca de inventar um chão”.

A woman with long, curly hair is lying on her back on a dark, reflective floor. She is wearing a light-colored, possibly white or light grey, dress that is draped over her body. Her arms are raised, and her hands are resting on her chest. Her legs are bent at the knees and spread out to the sides. The floor is dark and glossy, reflecting the red light that illuminates the scene. The background is a deep red, creating a dramatic and intense atmosphere.

espetáculo de dança-teatro

d e c o
p u l a
g e m »

A dramaturgia do espetáculo Decopulagem nos apresenta um corpo e um percurso guiado pelas forças das motivações e das inquietações rumo às descobertas daquilo que nasce a cada encontro com as coisas, com as pessoas, com os seres, com as matérias do mundo. A travessia deságua em um lugar onde é possível experimentar o ato de sonhar em constante tessitura com o que cruza nosso caminho. Angel Vianna nos conduz com sua voz por entre os bordados das memórias que cada lugar imprime em nosso corpo. A bailarina, a atriz e a escritora se mesclam nos atos de artesanhar, alfaiatar e andarilhar, numa ode aos atos de fecundar, parir e nascer. As folhas soltas do livro homônimo dobram, picotam e dançam nas mãos do público.

O figurino propõe modulações de dobras feito um origami, sendo uma peça bidimensional que ganha tridimensionalidade quando posta no corpo em movimento; e os objetos de cena ressaltam retalhos e colagens colhidos ao longo do processo de criação, ambos assinados por Clarice Rito. A trilha sonora original foi composta minuciosamente pelo diretor musical Renato Frazão, evocando um Brasil profundo e recheado de particularidades rítmicas e melódicas. A direção de Guilherme Frederico instaura uma ambiência recheada de detalhes e evoca os multi-sentidos contidos nas imagens das prosas poéticas .

Esse solo possui dramaturgia adaptável a diferentes espaços cênicos, podendo ser realizado em caixa preta, arena, semi-arena, galerias e/ou espaços que ofereçam a possibilidade de itinerância. Após cada apresentação abrimos para uma roda de conversa com o público sobre o processo de criação.

Video Teaser:

<https://www.youtube.com/watch?v=Fv5SgMBBe54>



d e c o
p u l a
g e m »

lab corpo palavra

d e c o
p u l a
g e m o

A oficina intitulada LAB CORPO PALAVRA é o procedimento formativo que contém a metodologia geradora do livro, do espetáculo e do show. A abordagem ética-estética-política do LAB CORPO PALAVRA integra ensino, pesquisa e criação mobilizando a experimentação de escritas dançadas, sensórias e performativas. Uma prática laboratorial que estimula a investigação em torno da relação corpo e palavra, oferecendo dinâmicas que convidam à uma prática de modulação das conectividades entre presença corporal, qualidades de movimento e produção-processo de (des)conhecimento. Um campo de experimentação em torno dos jogos de improvisação, das práticas somáticas, da ativação de danças, de escritas rasuradas O que se pensa quando se move? Qual a

implicação do corpo durante o ato de escrever? Vamos abrir caminhos e fluxos para manifestar nossas escritas em estado de dança, nossas coreografias e dramaturgias cartográficas!

A metodologia vem sendo desenvolvida pela artista Aline Bernardi ao longo de uma pesquisa iniciada em 2012 com os seminários Corpo Palavra na Faculdade Angel Vianna, aprofundada durante uma formação intensiva em performance em Portugal no Programa de Investigação Artística do C.E.M. (Centro em Movimento), em Lisboa e na Pós Graduação de Preparação Corporal para as Artes Cênicas na Faculdade Angel Vianna; e validada enquanto uma contribuição de pesquisa guiada pela prática no Mestrado em Dança / PPGDAN/UFRJ.



A oficina Lab Corpo Palavra é oferecida em 3 diferentes formatos:

- 1 Introdução à Metodologia: 1 dia com 3h ou 2 dias com 6h (alunos iniciantes)
- 2 Formação: 3 meses sendo aulas 2x por semana de 3h cada (alunos iniciantes e intermediários)
- 3 Aperfeiçoamento: 4 meses sendo aulas 2x por semana de 3h cada (alunos intermediários e avançados)

Público Alvo: intergeracional a partir de 10 anos
Obs: A metodologia se adequa a outros formatos e estamos abertos ao diálogo

Video da Performance de Finalização do Processo Formativo do Lab Corpo Palavra realizado no Espaço Corpo do Sesc Copacabana [2017]:

<https://www.youtube.com/watch?v=psnE8bHpeeA&t=1s>

d e c o
p u l a
g e m s

show

O show homônimo é realizado pela bailarina e autora do livro Aline Bernardi ao lado do cantor e compositor Renato Frazão e da cantora Luiza Borges promovendo um encontro da poesia, da música e da dança. O espetáculo musical fala muito de Brasil e de suas ancestralidades, evocando, por meio das prosas e das canções, uma poética dos recantos longínquos, dos vilarejos e interiores do país.



d e c o
p u l a
g e m s

Na apresentação, Renato e Luiza interpretam nove canções do compositor em diálogo com as prosas poéticas escritas por Aline. A bailarina e escritora executa uma performance dançada enquanto são declamados trechos das prosas que integram o livro. A direção é de Guilherme Frederico.

Video teaser:

<https://www.youtube.com/watch?v=kHQUzkvNDAg>



f i c h a t é c n i c a

Concepção, Autoria e Performance: **Aline Bernardi**
Direção Geral: **Guilherme Frederico**
Direção e Composição Musical: **Renato Frazão**
Produção Musical: **Tássio Ramos**
Figurino e Objetos de Cena: **Clarice Rito**
Costureira: **Mara Mello**
Vídeos: **Julio Stotz**
Fotos: **Helena Cooper**
Logotipo Decopulagem: **Evee Ávila**

[Trilha sonora original do Solo Decopulagem]

Interpretação e Composição do canto anúncio: **Camila Caputti**
Vozes: **Luiza Borges, Angel Vianna, Renato Frazão, Soraya Jorge, Cândido, Camila Caputti**
Violões: **André Siqueira e Renato Frazão**
Piano: **Claudia Castelo Branco**

[Livro Performance Decopulagem]

Revisão Técnica: **Ondjaki**
Conselho Editorial: **Ligia Losada Tourinho, Felipe Ribeiro, Olivia Von Der Weid, Dasha Lavrennikov**
Prefácio: **Hélia Borges**
Depoimentos: **Thiago Amud, Pedro Sá Moraes e Joel Pizzini**
Revisão Ortográfica: **Guilherme Frederico**
Desenhos: **Kammal João**
Projeto Gráfico (versão ateliê): **Mauro Aguiar**
Montagem Artesanal (versão ateliê): **Clarice Rito, Aline Bernardi e Manon Bourgeade**
Ceramista da Modelagem das Capas de Argila: **Newton de Mello Jr.**
Projeto Gráfico (Ed. Caseira): **Gustavo Reginato**

d e c o
p u l a
g e m ›



d e c o
p u l a
g e m

sobre a autora



Aline Bernardi é carioca e artista transdisciplinar: performer, bailarina, atriz, coreógrafa, escritora, preparadora corporal, diretora de movimento, cuidadora e criadora de cavalos. Pesquisadora e docente das artes do corpo e da cena, com ênfase nos estudos de improvisação, dramaturgias cênicas e práticas somáticas; movendo interesses nos trânsitos entre dança e escrita no processo de criação. Diretora do selo artístico Celeiro Moebius; criadora e proponente do Lab Corpo Palavra. Sua poética entrelaça artes cênicas, escritas performativas e alianças interespecies, tecendo fabulações cosmológicas que possam contribuir com a redução do protagonismo antropocêntrico. Autora do livro-performance Decopulagem, Ed. Caseira (2024), com versão de ateliê (2019). Autora e organizadora do livro Lab Corpo Palavra: chão para uma prática de escritas dançadas, Ed. Circuito, com co-edição da Coleção PPGDan/UFRJ e Coleção Cadernos Sensórios Corpo Palavra (2023). Autora do livro-caderno Umbigo: poemas lunares, Ed. Caseira (2025).

Doutoranda em Artes da Cena no Programa PPGAC/UFRJ. Mestre em Dança no Programa PPGDAN/UFRJ; Pós Graduada na Especialização de Preparação Corporal para as Artes Cênicas da Faculdade Angel Vianna (FAV); Aperfeiçoamento em Performance pelo Programa F.I.A. do c.e.m., em Lisboa. Graduada em Licenciatura Plena em Dança, pela Faculdade Angel Vianna (FAV); com Formação Técnica em Dança Contemporânea pela Escola Angel Vianna (EAV). Idealizadora, Curadora e Artista/Professora do Entre Serras - Residências Artísticas. Colaborou e atuou em espetáculos com diferentes coreógrafas.os e diretoras.es: no Brasil, com Ivani Santana, Marco André Nunes, Andrea Elias, Ana Kfoury, Antônio Araújo, Luisa Coser, Lígia Tourinho, Ana Paula Bouzas, Cris Larin, Carol Pedalino, Luiz Antônio Rocha, Tadashi Endo, Giselda Fernandes, Márcio Cunha, entre outros. Na América Latina com Catalina Chouhy (Uruguai), Marcela Correa e Cia Talvez de Danza (Equador), Laila Gerlestein (Argentina); Pablo Zamorano (Chile); na Europa com Sophia Neuparth e Margarida Agostinho (Portugal); Cia La Truc (França), Dasha Lavrennikov (Espanha). Sua produção artística e atuação pedagógica circulou em diferentes cidades do Brasil, e internacionalmente participou de festivais e congressos no Chile, França, Equador, Espanha, Inglaterra, Argentina, Uruguai, Colômbia, Portugal, Canadá, Itália, Índia, EUA e Grécia, com recente destaque para o Prêmio Cruzamentos de Intercâmbio Brasil França com temporada no Teatro Angel Vianna - no Rio de Janeiro (2023) e Residência Artística no Chaillot - Theatre National de la Danse em Paris (2024).

RENATO FRAZÃO



Renato Frazão é compositor, cantor e diretor musical. Integrante do Coletivo Chama desde 2012, foi um dos redatores e apresentadores do programa Rádio Chama, desde 2012 na Rádio Roquette Pinto (RJ). Com o coletivo participou, entre outros, dos projetos Nascente e Foz e Transversais do Tempo com patrocínio da Caixa Cultural, e do show de encerramento da Bienal de Música Contemporânea 2015, em homenagem a Mario de Andrade. Em 2016 lançou com o Coletivo Chama o disco *Todo Mundo É Bom* (FAPERJ/2016). Em 2019 foi um dos vencedores do I Festival Toda Canção, em parceria com Marcelo Fedrá, e lançou o álbum *Um sussurro na algazarra*, em dueto com Diogo Sili.

CLARICE RITO



Clarice Rito é formada em Indumentária e Cenografia pela UFRJ e pelo Curso Técnico do SENAC de Estilismo e Coordenação de Moda. Integrou a equipe de figurino do Theatro Municipal de 2008 a 2015. Prestou assistência para Bárbara Martins e Cláudio Tovar em teatro; Helena Gastal e Luciana Buarque na TV Globo; e Luciana Cardoso em publicidade. Criou figurinos para 5 curtas, 1 média-metragem e 8 montagens teatrais, tendo duas delas temporada na Alemanha e “Aos Peixes”, indicada a prêmio no Festival De Teatro Da Cidade Do Rio De Janeiro de 2008. Em 2017, produziu peças para a exposição “Festa brasileira_fantasia feita à mão”, do CRAB. Entre 2017 e 2019, desenvolveu cenário, adereços cênicos e figurinos para os 3 desdobramentos do projeto “Decopulagem”.

GUILHERME FREDERICO



Guilherme Frederico é carioca e tijucano. Formado em Comunicação Social pela UFRJ, trabalha como redator publicitário e diretor de criação. Sempre teve contato com a música e a dança. Frequentou a Escola de Música Villa-Lobos, se formou no curso Técnico de Bailarino Contemporâneo da Escola e Faculdade Angel Vianna, onde também realizou uma pós-graduação em videodança, e mais recentemente concluiu o curso de roteiro da Escola de Cinema Darcy Ribeiro.

d e c ●
p u l a
g e m ➤

d e c o
p u l a
g e m s

Contato

Aline Bernardi

55 (21) 967717799

Instagram:

@alinebernardi.official

@celeiromoebius

Site:

www.alinebernardi.com

E-mail:

decopulagem@gmail.com

celeiromoebius@gmail.com

